

PROJETO DE EXTENSÃO: INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE

FILIPESCANO DOS SANTOS¹
IVANA MARIA LAMBERTI MIOTTI²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar ações desenvolvidas no Projeto de Extensão do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria\RS, Inclusão Social pelo Esporte. A partir da Constituição Federal (1988) a prática esportiva passou a compor um dos direitos sociais de todos os cidadãos. Hoje, é considerado um fenômeno sociocultural e um direito social, por isso é necessário compreendê-lo no cotidiano da família, escola e comunidade. Em nossa sociedade, muitas crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais, encontram-se excluídos ou marginalizados por uma multiplicidade de fatores, ferindo a dignidade humana. Neste sentido, é importante investir em ações que possibilitem a estas pessoas transformar seu percurso histórico, apropriando-se de uma sociedade mais justa, humana e igualitária. O presente projeto de extensão atua em quatro instituições sociais desenvolvendo atividades de cunho ludo-educativo-esportivas, promovendo mais qualidade de vida e inclusão social a crianças, adolescentes e jovens excluídos da cidadania.

INTRODUÇÃO

O esporte no mundo contemporâneo, para um entendimento como fenômeno sociocultural é necessário compreendê-lo como prática social dentro e fora das consciências individuais, no cotidiano da família, da escola e da comunidade. A construção de valores como respeito, cooperação, autoestima, solidariedade, disciplina, liderança, entre outros,

¹Acadêmico do Curso do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria.
filipelescano@gmail.com

²Orientadora. Docente do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria.
ivanamiotti@gmail.com

através de atividades esportivas contribui de maneira significativa para a redução das injustiças, vulnerabilidade social e exclusão que afligem grande parte da população em nossa sociedade.

O fato de que o esporte é um direito humano, está expresso explicitamente no artigo 1º da Carta da Educação Física e do Esporte adotada pela UNESCO em 1978. A carta declara: "a prática da educação física e do esporte é um direito humano fundamental para todos." Ela reforça que toda pessoa tem o direito de participar no esporte, incluindo, crianças, jovens, pessoas idosas e portadores de deficiência.

Na Constituição Federal de 1988, o esporte é garantido como um dos direitos sociais, pois ele serve como forma de promoção social, de educação, da saúde e de entretenimento. Para que a dimensão social do esporte seja significativa, primeiramente ele deve proporcionar ao ser humano utilizar sua prática na consolidação de estilos de vida que busquem superações, entretenimento e qualidade de vida. A intenção é que as atividades esportivas realizadas possam gerar melhores condições de vida aos praticantes.

Para TUBINO (2001), o mundo esportivo passou a procurar as interseções do saber esportivo e a buscar novos conhecimentos e caminhos a fim de que o esporte pudesse atender as necessidades nas dimensões educacionais, de rendimento e de participação.

A inclusão é um ato de cidadania, ela atinge a todos e, exige uma modificação de nós mesmos para aceitação e compreensão das pessoas que possuem algo diferente daquilo que socialmente considera-se como padrão. Estamos em uma época dos direitos e liberdades individuais e universais, onde se busca a igualdade de oportunidades e de integração a todas as pessoas. A Constituição Federal de 1988, garante dentre os direitos dos cidadãos o direito ao lazer e o esporte, como elementos sociais que são de extrema importância para a construção e o pleno direito a cidadania, tendo entre seus objetivos a inclusão social por meio do esporte.

No projeto, as atividades esportivas são desenvolvidas com o enfoque nas habilidades motoras básicas, bem como abordando a especificidade técnica e normativa de cada esporte. A ação educativa está alicerçada numa orientação pedagógica que além de abordar o esporte como prática institucionalizada culturalmente, também enfoca como um fenômeno humano, social e de inclusão.

Nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica incide que:

A construção de uma sociedade inclusiva é um processo de fundamental importância para o desenvolvimento e manutenção de um estado democrático. Entende-se por inclusão a garantia, a todos, do

acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, sociedade essa que deve estar orientada por relações de acolhimento à diversidade humana, de aceitação das diferenças individuais, de esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida (2001, p.20).

O presente trabalho tem por objetivo divulgar as ações desenvolvidas no Projeto de Extensão do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria\RS, Inclusão Social pelo Esporte. Justifica-se, ainda, pela possibilidade de contribuir através de práticas esportivas no processo educacional inclusivo e formativo, de crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais de baixo nível sócio econômico e cultural, muitos se encontrando em situações de maus tratos, drogadição, trabalho infantil ou vivendo na rua. Também, pela contribuição no processo de formação profissional dos acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria, na oportunidade de experienciarem os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do Curso, bem como a produção de novos conhecimentos.

METODOLOGIA

As atividades são desenvolvidas no decorrer do ano letivo nas Instituições de assistência social: Escola Antônio Francisco Lisboa, Lar de Mirian e Mãe Celita, Lar Vila das Flores e Associação Colibri. O trabalho é embasado nos fundamentos básicos de cada esporte através dos jogos pré-desportivos e recreação, abordando a especificidade técnica e normativa dos mesmos. É realizado uma vez na semana em cada entidade, com a orientação e coordenação da professora responsável pelo projeto.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

As atividades desenvolvidas estão proporcionando uma melhor qualidade de vida aos participantes, onde muitos valores foram resgatados e outros formados, como o respeito, a solidariedade, coleguismo e o amor à vida. Também no comportamento dos mesmos pode-se observar uma significativa melhora na autoestima e no bem-estar biopsicossocial. Quanto a atuação acadêmica, experiência ímpar na aplicação e construção de conhecimentos oriundos da prática extensionista que irão somar a uma formação profissional de melhor qualidade. Acredita-se também que ações dessa natureza são extremamente importantes na construção de uma sociedade mais humana, justa e igualitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; MEC 2001.

TUBINO, M. J.G. **Dimensões Sociais do Esporte**. São Paulo. Editora Cortez, 2001.